

“Cidades de Porte Médio” tem verba reduzida em Cr\$ 1,4 bi

AJ 11.156

O Ministério do Interior reduziu este ano Cr\$ 1,4 bilhão nos investimentos destinados ao Programa “Cidades de Porte Médio” e que abrange quatro áreas da Grande Vitória. O cronograma inicial previa a alocação de recursos num montante de Cr\$ 2 bilhões em 83, mas apenas Cr\$ 600 milhões foram liberados. E, desses, Cr\$ 400 milhões chegaram na semana passada. Os técnicos acreditam até que possa existir mais uma liberação de recursos da ordem de Cr\$ 400 milhões até o final do ano, mas nada pode garantir isso.

Ao todo, o Projeto “Cidades de Porte Médio”, destinado aos bairros Maria Ortiz e Santa Tereza (Vitória), Porto de Santana (Cariacica) e Santa Rita (Vila Velha) deverá exigir investimentos no montante de Cr\$ 18 bilhões, devendo estar concluído até dezembro de 1984. Apesar do atraso verificado este ano devido à falta de recursos, os técnicos do CPM esperam concluir todo o trabalho dentro do prazo previsto. Até agora, desde a sua implantação, Cr\$ 1,031 bilhão, sendo Cr\$ 118,339 milhões através do Estado e prefeituras: Cr\$ 130,490 milhões via Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU) e Cr\$ 782,311 milhões enviados pelo Ministério do Interior.

Os recursos iniciais previstos em 1981 — quando o Ministério dos Transportes, o Ministério do Interior e as prefeituras de Vitória, Serra e Cariacica, além do governo do Estado assinaram o convênio — giravam em torno de Cr\$ 4,9 bilhões. E foram elevados para Cr\$ 18 bilhões devido à correção automática do convênio, feita sempre acima dos índices da inflação. Com a verba que chegou na semana passada a Prefeitura de Vitória reiniciou as obras de construção de um galpão comunitário em Porto de Santana para a criação de núcleos de intermediação de mão-de-obra.

BALANÇO

De acordo com as informações divulgadas ontem pelos técnicos do Programa “Cidades de Porte Médio” (CPM) os diversos projetos em andamento encontram-se na seguinte situação: a implantação da central de serviços da rede Somar de Abastecimento, cujo objetivo é a construção de uma central de serviços e ampliação da rede de 75 para 262 varejistas, depois de algum atraso motivado pela aquisição e legalização do terreno, iniciou-se a preparação do projeto executivo. Diversos problemas surgiram durante a sua elaboração e a partir do atual governo os trabalhos foram retomados, estando em fase final com a licitação das obras previstas para o final do ano. A rede de abastecimento vem funcionando, com exceção da existente em Vila Velha, cuja

prefeitura cancelou o contrato com a Cobal. Segundo os técnicos, o convênio deverá ser renovado nos próximos dias.

Dentro do CPM deverá ser implantado o varejão Ceag/Cobal (Varejão do Povo), com a implantação de 10 equipamentos (caminhão da Cobal, mais bancas de feiras) em bairros da periferia da Grande Vitória (Andorinhas, São Pedro, Bairro da Penha, Goiabeiras, Itapoã, Santa Mônica, Esperança, Alto Lage, Santa Rita e Porto de Santana, e que se encontram em operação desde 27/05/83. Existe também um projeto para a implantação das lavanderias nos bairros Vila Garrido, Santa Tereza e Porto de Santana que ainda não foi iniciada.

Na parte de assistência técnica já foram assistidas, financeiramente, 486 das 810 empresas inicialmente previstas, possibilitando-se com isso a geração de novos empregos e aumento do faturamento. O projeto está em pleno andamento, apesar de dificuldades existentes para o financiamento e criadas por parte das próprias empresas. Um exemplo é a necessidade delas se encontrarem instaladas em terreno próprio, quando, na maioria das vezes, a área é de marinha, sob domínio da União. O financiamento somente é concedido depois de regularizada a área. Paralelamente a isso, vem sendo desenvolvido também um projeto de treinamento do setor informal, onde está incluída a construção de galpões e oficinas comunitárias para desenvolvimento da mão-de-obra.

Há outras atividades em andamento: no bairro Santa Tereza — existe a realização de cursos de empregadas domésticas e babás, além da possibilidade de desenvolvimento de curso de artesanato em cordas para adolescentes e oficinas de múltiplo uso. Em Santa Rita foram identificados grupos de produção de conservas caseiras e está se estudando como ajudá-los, além da construção de oficina de múltiplo uso. Para o bairro Maria Ortiz está prevista a construção de um balcão comunitário e identificou-se um considerável número de pessoas interessadas em diversos cursos de artesanato. Em Porto de Santana, além da construção do balcão, já em andamento, identificou-se grande número de costureiras que, através do projeto, estão vendendo seus produtos. Elas poderão, inclusive, ter um box na Ceasa para a venda de suas mercaderias. Está sendo ministrado também um curso de pintura e estampa.

O setor pesqueiro também será beneficiado, com o CPM procurando melhorias na comercialização do pescado, implantação de cooperativas, construção de entrepostos pesqueiros e melhoria de barcos. O projeto, que deveria ser desenvolvidos junto com a Secretaria de Agricultura, está paralisado. Além disso,

estão sendo elaborados estudos para utilização da bacia do rio Aríbiri e para ampliação do sistema de abastecimento de água dos bairros Santa Tereza, Maria Ortiz, Porto de Santana e Santa Rita — cujo projeto executivo encontra-se em análise. A implantação depende da introdução das melhorias urbanas previstas para essas áreas.

As melhorias da rodovia Lindenberg, concluídas, exigiram gastos de Cr\$ 226 milhões, faltando ainda o desenvolvimento das obras da rodovia José Sette — que deverão ser iniciadas em fevereiro de 1984. Além da elaboração do Transcol, já pronto, faltando apenas a sua implantação, estão previstas realização de melhorias de 14,2 km de vias de transporte coletivo em Cariacica e 3,5 km em Vila Velha e que também estão em andamento. Foram realizadas obras nas vias alimentadoras da BR-262 (Bela Aurora-Rio Marinho, rua Castelo Branco, Rosa da Penha-Bela Aurora, Cruzeiro do Sul-Barbados e acesso a Flexal). Está em fase de andamento o projeto executivo das vias do sistema de transporte coletivo da área de Porto de Santana e foram realizadas obras de melhoria na estrada Jerônimo Monteiro, em Vila Valha.

URBANIZAÇÃO

A parte mais importante do projeto constitui a implantação de melhorias urbanas em Porto de Santana, Santa Rita, Maria Ortiz e Santa Tereza e objetiva a abertura, recuperação e regularização de vias de pedestres, construção de rede de esgoto sanitário, calçamento de vias, construção de muros de arrimo (Porto de Santana), construção de escadarias (Santa Tereza) e passarelas. Está enfrentando toda uma série de dificuldades, porque a ocupação desordenada das áreas vai obrigar a remoção de centenas de famílias, uma vez que o projeto, além de exigir arruamento perfeito, obrigará os moradores a ocuparem lotes urbanizados. E nisso vem existindo a maior dificuldade, porque a regularização tem que ser feita junto ao Serviço de Patrimônio da União, prefeituras de Cariacica, Vila Velha e Vitória e ainda a particulares, pois algumas áreas invadidas têm donos e será necessária indenização antes do início da urbanização. Em Porto de Santana, a licitação para começo das obras está prevista para fevereiro de 84. No bairro Maria Ortiz, os projetos foram entregues para análise e a liberação estava sendo esperada para princípio deste mês. Os planos iniciais são de que as obras comecem em dezembro. No bairro Santa Rita, o projeto ainda não foi contratado, pois a prefeitura resolveu fazê-lo por administração direta e está ultimando as providências solicitadas para iniciar a elaboração do projeto.